

## **Maioridade penal – reduzir a idade para que?**

Yolanda Polimeni

Muito se tem discutido acerca da redução da idade para a maioridade penal. A pergunta que se impõe em minhas especulações, é para que? Reduzir a violência? Reduzir a impunidade?

Não sejamos tolos. Os cárceres estão superlotados dando margem a constantes motins dos quais resultam mortes, ferimentos graves, delinqüentes perigosos foragidos. A violência não é reduzida.

Nada diferente ocorre nas FEBEN's, entidades que visam recolher os menores infratores, com o objetivo primordial de recuperá-los, reconduzindo-os saudáveis e adaptados à convivência social, porém servem para aperfeiçoá-los na criminalidade.

Reduzir a idade significa aumentar o número dos destinados aos presídios que já não comportam os que para eles são encaminhados ou deveriam ser. Então o que caberia ao Governo? Construir novos presídios? Seria uma alternativa, a meu ver ruim. Ruim porque o dinheiro para isso seria aquele destinado à saúde pública que está caótica, à educação que é de péssima qualidade, dentre outros serviços essenciais à população.

Ruim também porque não acabaria com a impunidade. A impunidade que a sociedade reclama e que deve ser combatida não é a da violência que nasce da miséria das favelas, mas aquela que está nas entranhas dos Poderes Constituídos. Os crimes de lesa-sociedade, aqueles desvios de verbas públicas para o benefício de pessoas ou grupo de pessoas que nunca foram apurados nem punidos.

Quantos escândalos podemos citar? Desvios de dinheiro da Previdência Social, da SUDAN, os “anões do orçamento”, o “cucão” dentre muitos outros praticados pelos comedores de pizzas e que envergonham o povo brasileiro.

Será que reduzindo a idade da responsabilidade penal os jovens de classe média alta que se divertiram queimando índio em Brasília ou mendigos em São Paulo iriam para o xadrez? Foram para a FEBEN?

Não vou dizer se sou contra ou se sou a favor da redução da idade para a maioridade penal. Quero propor que antes de se discutir esse tema, se discuta políticas sociais sérias e efetivas para oferecer às camadas mais pobres da sociedade uma escola onde crianças e jovens passem o dia inteiro, recebendo alimentação, ensino de qualidade, incluindo-se na grade curricular esportes e

artes – não teríamos crianças nas ruas, nos sinais empunhando canivetes ou cacos de vidro; que se equipem os hospitais públicos com instrumentos capazes de atender bem a população, exigindo-se do corpo de funcionários, de atendentes a médicos, compromisso com o trabalho e com o ser humano a ser atendido – não haveria os revoltados que danificam o patrimônio público como forma de externar sua indignação; política de combate à seca através da irrigação – Israel nos oferece exemplo extraordinário; e combate ao tráfico de drogas por meio do esclarecimento e conscientização acerca dos prejuízos que provocam, através de programas específicos em rádio, televisão, jornais, revistas, enfim todos os meios de comunicação; que se descubra por que os detentos conseguem controlar o tráfico de dentro das prisões? Onde está o erro? Em que ponto do Poder Estatal estão se apoiando para obter certas facilidades? Vamos discutir essa impunidade, essa injustiça social agora.

Depois discutiremos sobre a redução da idade para a maioridade penal.